

Análise da infraestrutura e perfil dos usuários do Largo dos Açorianos, Praça General Braga Pinheiro e Largo Zumbi dos Palmares, Porto Alegre, RS

Eduardo Luiz da Rocha Faria

Tecnólogo em Gestão Ambiental - IFRS Campus Porto Alegre
(edfa@via-rs.net)

Marcel Ganzer

Discente do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental - IFRS Campus Porto Alegre
(marcelganzer@hotmail.com)

Renata Dias Silveira

Geógrafa, Doutora em Geografia (Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho).
Docente do IFRS Campus Porto Alegre
(renata.silveira@poa.ifrs.edu.br)

Resumo: Porto Alegre possui vários espaços públicos com potencial para proporcionar o lazer, além de contribuir para a diminuição do desconforto térmico presente nas áreas urbanizadas. O presente estudo procurou analisar a infraestrutura e o perfil dos usuários da Praça dos Açorianos, a Praça General Braga Pinheiro e o Largo Zumbi dos Palmares, a partir de observações in loco e da aplicação de questionários. Concluiu-se que os três locais possuem perfis de utilização pública diferentes. A Praça General Braga Pinheiro é utilizada basicamente para recreação. Já a Praça dos Açorianos, além de ser uma grande área verde, é um local de grande importância histórica e cultural da cidade que não está sendo bem aproveitado. O Largo Zumbi dos Palmares é bastante frequentado devido à existência da Feira Modelo e de outros eventos que ocorrem no local. No que se refere à infraestrutura, a situação é precária nos três locais pesquisados, necessitando de uma melhor atenção pelos órgãos competentes. A revitalização desses espaços tradicionais da cidade, de extrema relevância histórica, cultural, social e ambiental, com certeza pode contribuir para a qualidade de vida da população local.

Palavras- chave: espaços públicos, áreas verdes, infraestrutura, perfil dos usuários

Infrastructure analysis and user profile of Largo dos Açorianos, Praça General Braga Pinheiro and Largo Zumbi dos Palmares, Porto Alegre, RS

Abstract: Porto Alegre there are many public spaces with potential to provide leisure, in addition to contributing to the reduction of the thermal discomfort present in urbanized areas. The present study sought to analyze the infrastructure and profile of the users of Praça dos Açorianos, Praça General Braga Pinheiro and Largo Zumbi dos Palmares, based on observations and the application of questionnaires. It was concluded that the three sites have different public use profiles. Praça General Braga Pinheiro is basically used for recreation. Already the Square of the Azores, besides being a great green area, is a place of great historical and cultural importance of the city that is not being well used. Largo Zumbi dos Palmares is quite frequented due to the existence of the Feira Modelo and other events that place on site.

In terms of infrastructure, the situation is precarious in the three sites surveyed, requiring better attention by the competent organizations. The revitalization of these traditional spaces of the city, of extreme historical, cultural, social and environmental relevance, can certainly contribute to the quality of life of the local population.

Keywords: Public spaces, green area, infrastructure, user profile

1. INTRODUÇÃO

Os espaços públicos como as praças, parques e largos são importantes para a qualidade de vida no meio urbano, ao proporcionarem a convivência, o lazer, à recreação. Espaços públicos bem projetados e bem geridos exercem importante papel na promoção do bem-estar do indivíduo e contribuem positivamente para as cidades em termos sociais, econômicos e ambientais (SILVA, 2009; FERNANDES, 2012).

Na realidade brasileira, as praças são vistas como espaços livres potenciais para compor o sistema de áreas verdes urbanas e, conseqüentemente, como área de lazer, importante principalmente para os grupos de menor poder aquisitivo (GOMES, 2005).

Na cidade de Porto Alegre existem muitos espaços públicos com potencial para proporcionar o lazer, além de contribuir para a diminuição do desconforto térmico presente nas áreas urbanizadas. O presente estudo contemplou a Praça dos Açorianos, a Praça General Braga Pinheiro e o Largo Zumbi dos Palmares. Os locais encontram-se entre os bairros Centro Histórico, Cidade Baixa e, Praia de Belas, em Porto Alegre/RS. Na Figura 1 é possível observar a área de estudo.



Figura 1: Área de estudo: (1) Largo Zumbi dos Palmares, (2) Praça dos Açorianos, (3) Praça General Braga Pinheiro, Porto Alegre, RS.
Fonte: Google, 2015.

Este estudo visou identificar as atividades realizadas nos espaços, avaliar a infraestrutura que esses locais oferecem à população referente à manutenção, segurança e limpeza, bem como analisar o perfil dos usuários desses locais.

2. METODOLOGIA

Para a realização do presente estudo foram realizadas visitas e observação *in loco* nas praças além de entrevistas com os trabalhadores e usuários do Largo Zumbi dos Palmares.

Os aspectos observados referentes à infraestrutura foram: iluminação, estacionamento, equipamentos de lazer, monumentos, áreas verdes, segurança, sinalização em placas, lixeiras, sanitários, bancos, disponibilidade de bicicletas, rampas de acesso a portadores de deficiência e *playground*.

A coleta de dados primários (entrevistas) foi realizada em um sábado do mês de outubro de 2014, no período da manhã, durante a feira de hortifrutigranjeiros no Largo Zumbi dos Palmares. A amostra pesquisada contemplou 23 trabalhadores e 41

usuários. Foi realizada uma pesquisa quali-quantitativa através da aplicação de dois tipos de questionários, específicos para trabalhadores e usuários.

Os questionários contemplaram questões sobre percepção de segurança, locais de conforto, vegetação, ruído, infra-estrutura e presença de pássaros, totalizando 20 questões.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

3.1 Praça dos Açorianos

Além de sua localização privilegiada que facilita o acesso por diversas vias, a Praça dos Açorianos serve como uma grande área verde. Por sua localização, entre bairros centrais da cidade, observa-se grande fluxo de pessoas, que utilizam a praça como local de passagem.

A Praça dos Açorianos destaca-se por abrigar a Ponte de Pedra, construída entre 1842 e 1848, sobre o Arroio Dilúvio. Com a alteração do curso do arroio, devido a obras de proteção contra enchentes, a ponte perdeu a sua função. Em 1979 a ponte foi tombada como patrimônio histórico e ganhou um lago artificial. (PORTO ALEGRE, 2015).

A Praça dos Açorianos também abriga o Monumento aos Açorianos, construído em 1973, para homenagear os 60 casais de Açorianos que chegaram a Porto Alegre em 1752. Hoje a Praça é atravessada pelo viaduto da Avenida Borges de Medeiros e dividida pela Avenida Loureiro da Silva (PORTO ALEGRE, 2015).

No que se refere à infraestrutura do local, atualmente apenas em alguns pontos específicos foram instalados alguns elementos básicos, como bancos e coletores de resíduos sólidos, para um maior conforto dos frequentadores, como por exemplo, próximo ao prédio da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e ao Colégio da Associação Cristã de Moços (ACM).

Durante a noite a iluminação se encontra numa situação deficitária, pois há necessidade de instalação de pontos de iluminação. Embaixo do viaduto, não há

qualquer iluminação e, conforme informações de populares no local, existem muitos assaltos a pedestres.

Nos últimos anos a Praça dos Açorianos vem sendo utilizada para eventos populares e independentes, organizados pela própria comunidade. Eventos musicais, de cinema e cultura em geral são recorrentes no espaço, porém a rede elétrica é inexistente, o que força os organizadores dos eventos a utilizar meios mais danosos ao ambiente para suprir as necessidades energéticas, tais como, a utilização de motores a diesel.

Em geral, a Praça dos Açorianos e a área em torno do Monumento dos Açorianos não possuem coletores para resíduos sólidos, à exceção de um coletor de resíduos do Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU), localizado em frente ao prédio da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). Inexistem nesses locais equipamentos de lazer e recreação.

Com referência à acessibilidade para portadores de necessidades especiais, o calçamento é irregular na Praça dos Açorianos, sem sinalização para deficientes visuais (piso tátil), sendo que a rampa de acesso se encontra em mau estado de conservação. As tampas de galerias pertencentes à rede de telefonia encontram-se em desnível.

O local apresenta o solo erodido em vários pontos, principalmente no lado esquerdo (bairro-centro) da Avenida Borges de Medeiros, favorecendo o assoreamento do lago (Figura 2). Com relação à questão social, verificou-se a existência de muitos moradores de rua ocupando a área embaixo do viaduto e ponte, em meio a muitos resíduos não recolhidos (Figura 2).



Figura 2: Galeria de rede de telefonia em desnível (a), moradores abaixo do viaduto (b) e assoreamento do lago (c).
Fonte: Autores.

No tocante a mobilidade, a Praça dos Açorianos possui uma ciclovia na Avenida Loureiro da Silva. O Monumento dos Açorianos encontra-se em mau estado de conservação, com a base corrompida pela ferrugem em vários pontos (Figura 3). O Monumento dos Açorianos e a Ponte de Pedra possuem placas indicativas (esta última totalmente vandalizada). O espaço onde se encontra o Monumento dos Açorianos possui uma homenagem a estes, gravado na pedra, que não é perceptível a transeuntes (Figura 4).



Figura 3: Danos ao Monumento dos Açorianos.
Fonte: Autores.



Figura 4: Homenagem aos Açorianos (gravados no concreto) imperceptível.
Fonte: Autores.

3.2 Praça General Braga Pinheiro

A Praça General Braga Pinheiro está localizada no triângulo entre o prédio do Centro Administrativo do Estado, o prédio da Companhia de Processamentos de Dados

do Estado do RS (PROCERGS) e a Rua Espírito Santo, no Centro Histórico de Porto Alegre. A Praça General Braga Pinheiro foi adotada pela Associação Cristã de Moços (ACM), que cuida da limpeza e manutenção do local.

O *playground* (Figura 5) é cercado e eventualmente é utilizado pela escola pública próxima, para entretenimento e aulas de educação física para os alunos. Possui lixeiras no seu interior (os resíduos orgânicos e recicláveis são coletados de forma conjunta), bancos em bom estado e os equipamentos bem conservados.



Figura 5: Playground da Praça General Braga Pinheiro, cercado, em bom estado.
Fonte: Autores.

A iluminação, como nos demais locais ao entorno, é deficiente. A Praça General Braga Pinheiro não possui nenhum monumento. O piso em alguns pontos apresenta-se irregular, dificultando a locomoção de pessoas com deficiência (PCD), com poucas rampas de acesso e sem piso tátil (Figura 6). Existe uma ciclovia nas proximidades e a parada de ônibus é razoavelmente conservada.



Figura 6: Piso irregular da Praça General Braga Pinheiro.
Fonte: Autores.

3.3 Largo Zumbi dos Palmares

O Largo Zumbi dos Palmares constituiu-se em espaço de convivência comunitária. No local funciona, às terças-feiras e aos sábados, a Feira Modelo, além disso o largo é palco de inúmeros eventos, principalmente nos finais de semana. O espaço em questão tem origem na interseção de quatro vias do Bairro Cidade Baixa. São elas: Rua Travessa do Carmo, Rua João Alfredo, Rua José do Patrocínio e Avenida Loureiro da Silva.

Na pesquisa realizada com os usuários e trabalhadores durante a realização da Feira Modelo, constatou-se que nesse dia o local é pouco frequentado pelo público jovem. O público é tradicional, cujo principal motivo da presença ao local, nesse dia e nesse horário, é a feira, sendo que a grande maioria se sente segura no local. As principais sugestões para aumento da segurança concentram-se no aumento de

policiamento, e as principais indicações de melhorias são as colocações de banheiros e coletores de resíduos sólidos.

A média de idade dos usuários do Largo Zumbi dos Palmares, aos sábados, durante a feira de hortifrutigranjeiros é de 53 anos, sendo as faixas de idades mais frequentes de 50 a 59 anos e de 60 a 69 anos incompletos (Figura 7). Já a faixa de idade predominante dos trabalhadores do local, nesse mesmo dia, é de 30 a 39 anos (30,43%), conforme a Figura 8.

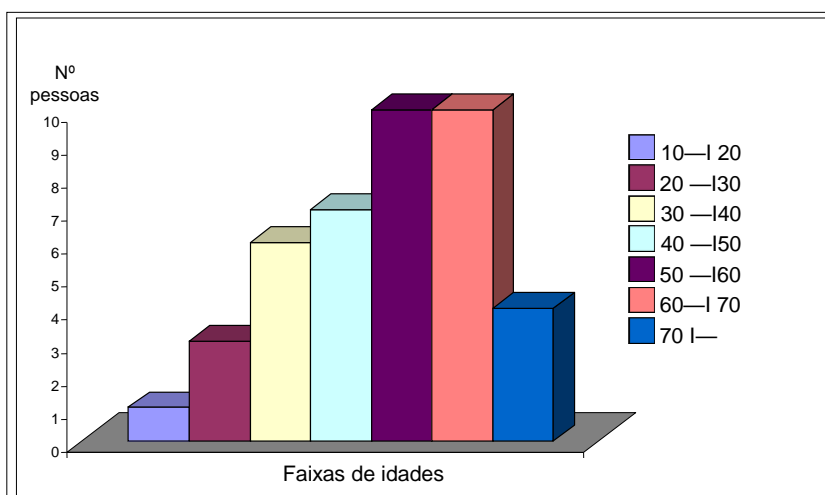


Figura 7: Faixa de idade dos usuários do Largo Zumbi dos Palmares.

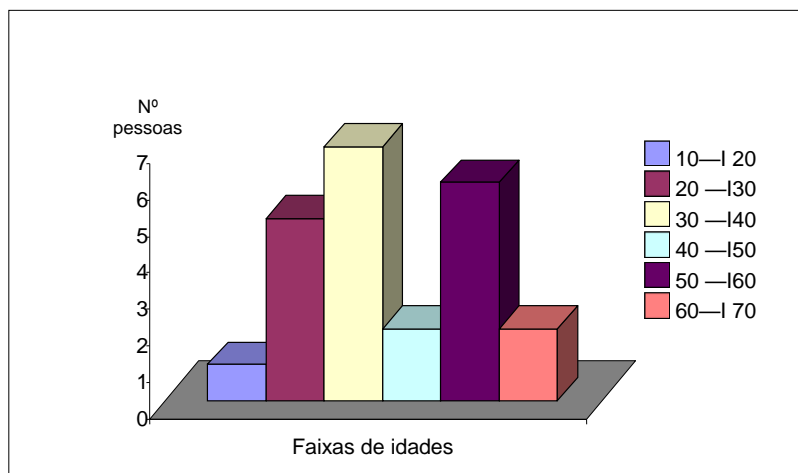


Figura 8: Faixa de idade dos Trabalhadores do Largo Zumbi dos Palmares.

A escolaridade mais frequente dos trabalhadores entrevistados é o Ensino Médio completo, sendo que não foi constatado nenhum trabalhador com Curso Superior (Figura 9).

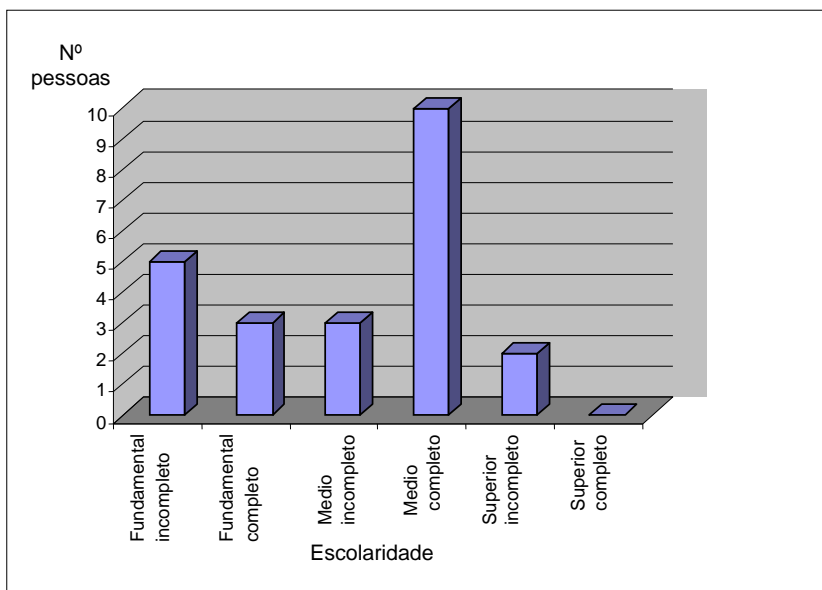


Figura 9: Escolaridade dos trabalhadores do Largo Zumbi dos Palmares.

O nível de escolaridade mais frequentes dos usuários da feira é o Ensino Superior completo (16 ocorrências de um total de 41), seguida do Ensino Médio completo (15 de 41), conforme Figura 10.

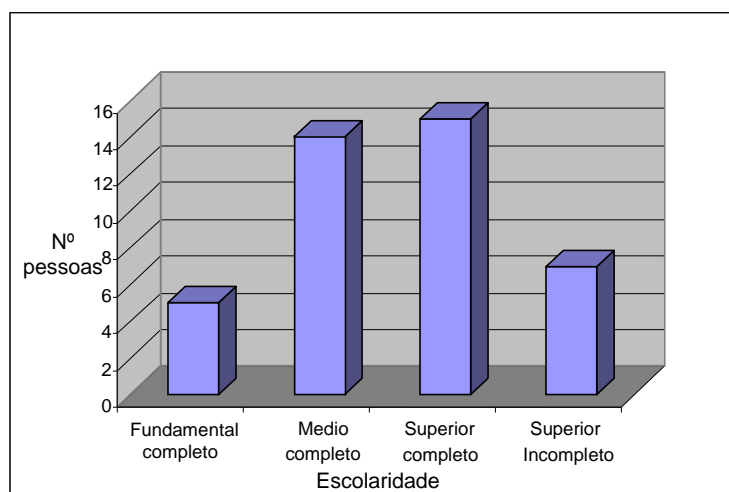


Figura 10: Escolaridade dos Usuários Largo Zumbi dos Palmares.

Foi constatado que grande parte dos usuários é de Porto Alegre (94%), tendo como bairro de origem a própria Cidade Baixa e arredores, conforme Figuras 11 e 12.

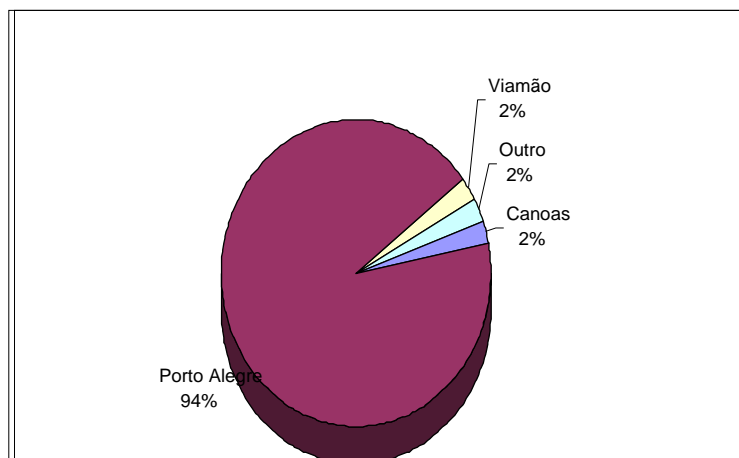


Figura 11: Origem dos usuários Largo Zumbi dos Palmares, por cidade.

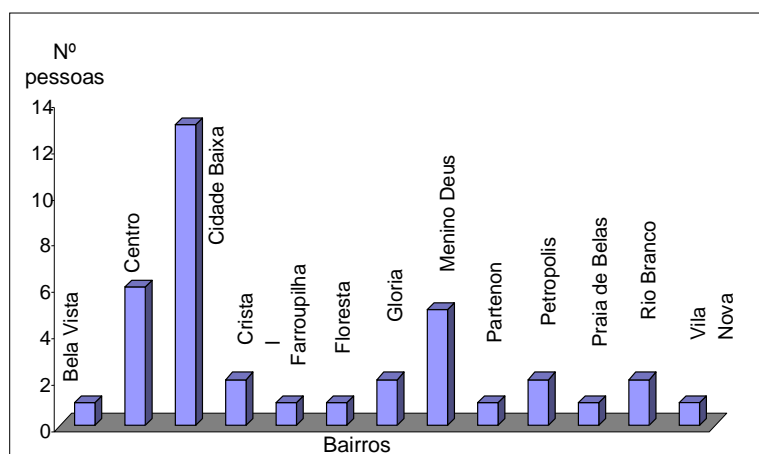


Figura 12: Bairros de origem dos usuários de Porto Alegre do Largo Zumbi dos Palmares.

Entre os trabalhadores, os locais de residência atual são as cidades de Porto Alegre (32%) e Canoas (23%). Observou-se que a maioria reside na Região Metropolitana (55%), seguido pela Capital (32%). Houve a ocorrência de três cidades fora da Região Metropolitana, que são Nova Roma do Sul, Pelotas e Osório (Figura 13 e Figura 14).

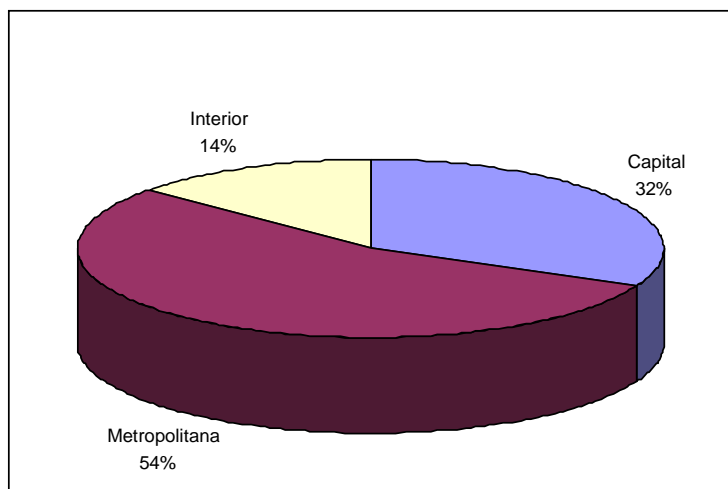


Figura 13: Região de origem dos trabalhadores do Largo Zumbi dos Palmares.

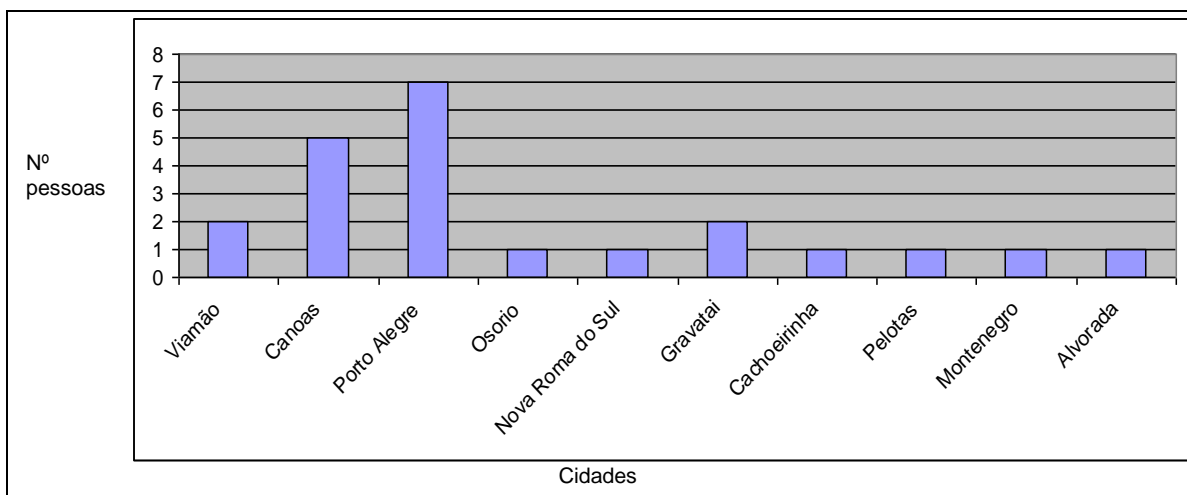


Figura 14: Cidade de residência dos trabalhadores do Largo Zumbi dos Palmares.

Para os usuários do Largo Zumbi dos Palmares, o meio de transporte predominante (52%) é o deslocamento a pé, pois grande parte reside nos bairros limítrofes do local (Figura 15).

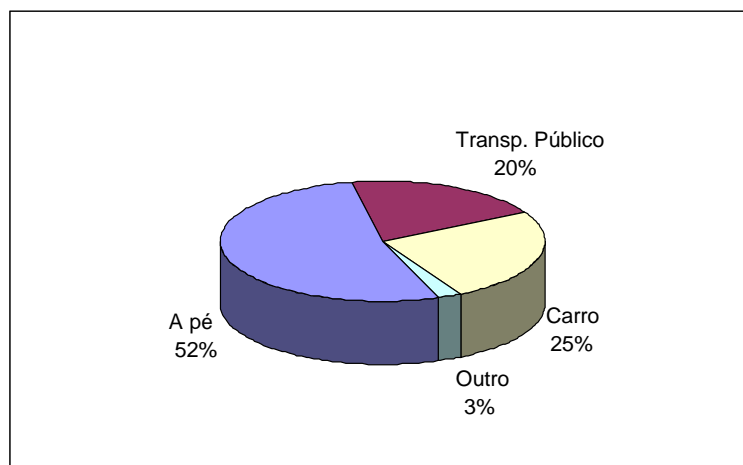


Figura 15: Tipo de deslocamento dos usuários do Largo Zumbi dos Palmares.

Grande parte dos usuários frequenta o Largo Zumbi dos Palmares há mais de quatro anos (73%). Entre estes, a frequência principal é de uma vez por semana (66%), conforme as Figuras 16 e 17.

Já entre os usuários que frequentam o local há mais de quatro anos, a ocorrência principal é de uma vez por semana (57%), conforme a Tabela 1. Pode-se inferir que é um público tradicional, cujo principal motivo da visita ao local, nesse dia e nesse horário, é a presença da feira.

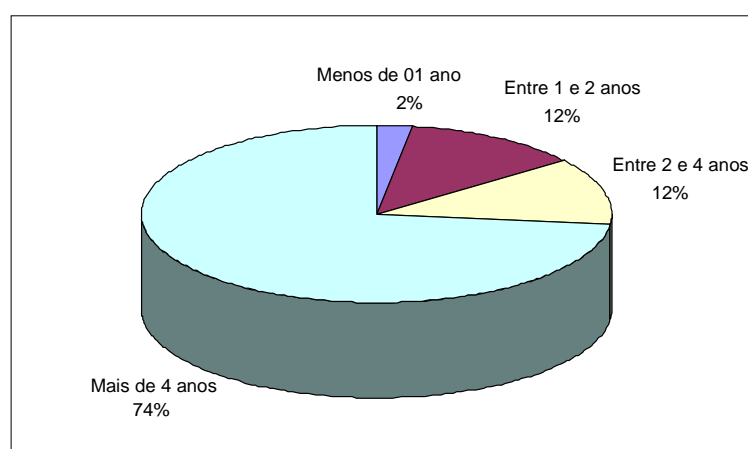


Figura 16: Tempo de frequência dos usuários do Largo Zumbi dos Palmares.

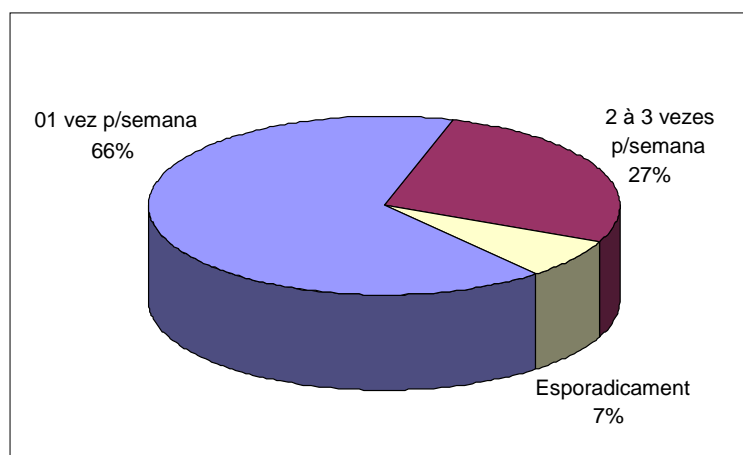


Figura 17: Periodicidade da frequência dos usuários do Largo Zumbi dos Palmares.

Tabela 1: Frequência dos usuários do Largo Zumbi dos Palmares, com mais de 04 anos

Frequência dos Usuários há mais de quatro anos		
Tipo	Qtd.	%
Uma vez por semana	17	56,67
2 a 3 vezes por semana	10	33,33
Esporadicamente	3	10,00
TOTAL	30	100,0

Foi constatado que a maioria dos trabalhadores da feira possui mais de quatro anos de serviço (Figura 18).

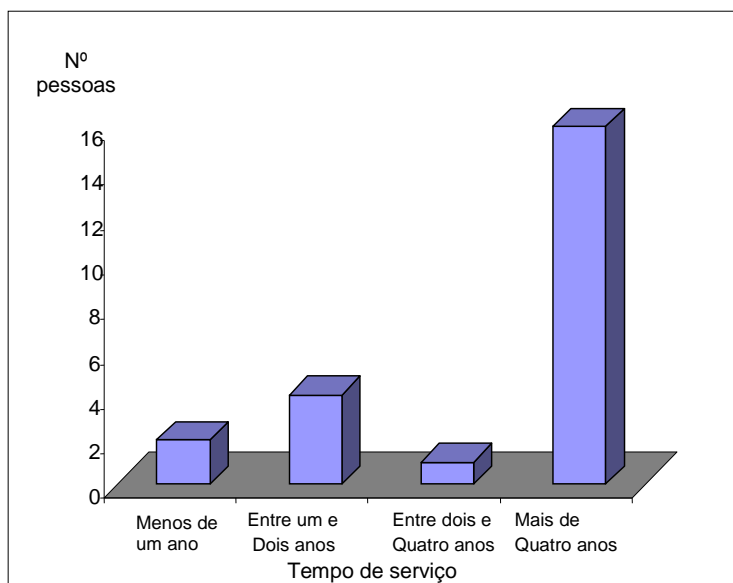


Figura 18: Tempo de serviço dos trabalhadores do Largo Zumbi dos Palmares.

A principal atividade dos usuários do Largo Zumbi dos Palmares, aos sábados pela manhã, é a compra na feira (66%), seguido pelo lazer (14%), conforme Figura 19.

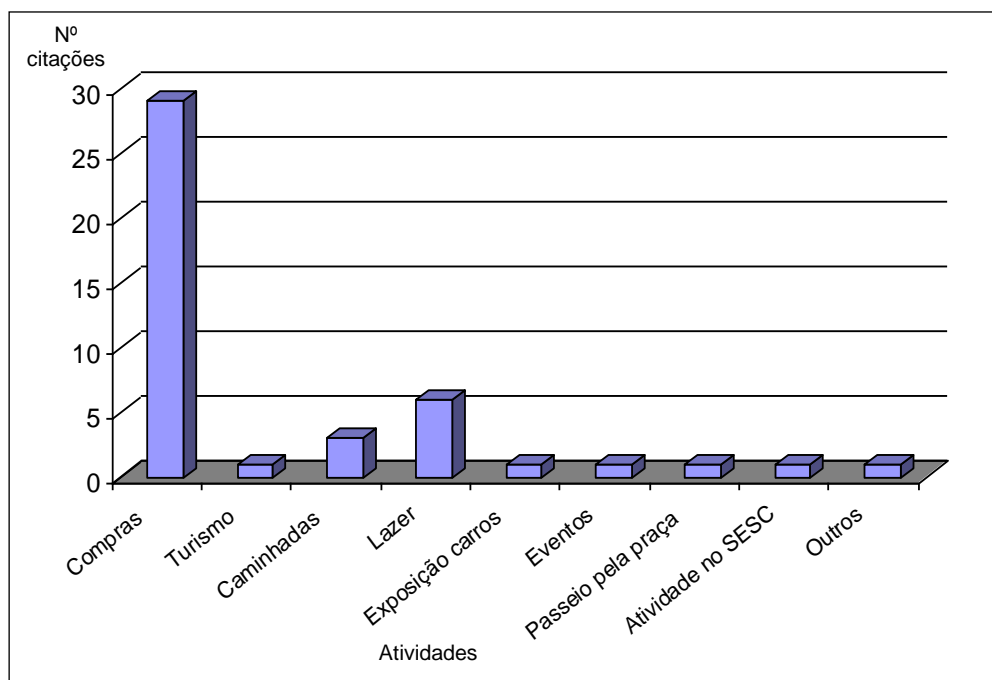


Figura 19: Atividades realizados pelos usuários do Largo Zumbi dos Palmares.

Os usuários, em sua grande maioria, sentem-se seguros no local (70%), conforme Figura 20. Os trabalhadores também possuem essa percepção, em

porcentagem um pouco menores (52%), conforme Figura 21. Já a percepção de pouco seguros e sem segurança aumenta consideravelmente entre os trabalhadores com relação aos usuários (de 30% para 48%).

As principais sugestões de melhorias na segurança concentram-se no aumento de policiamento, tanto pelas forças estaduais (Brigada Militar) e forças municipais (Guarda Municipal).

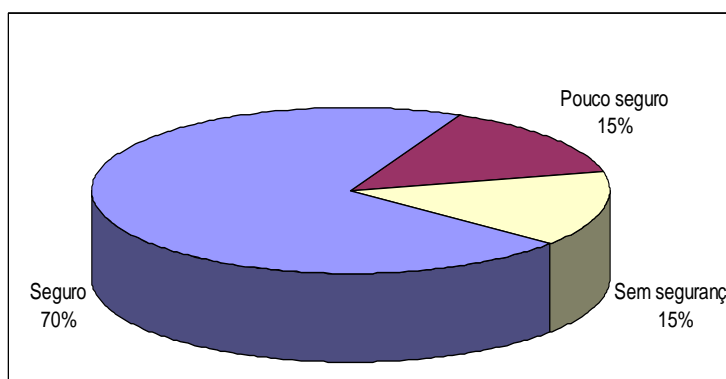


Figura 20: Percepção de segurança dos usuários do Largo Zumbi dos Palmares.

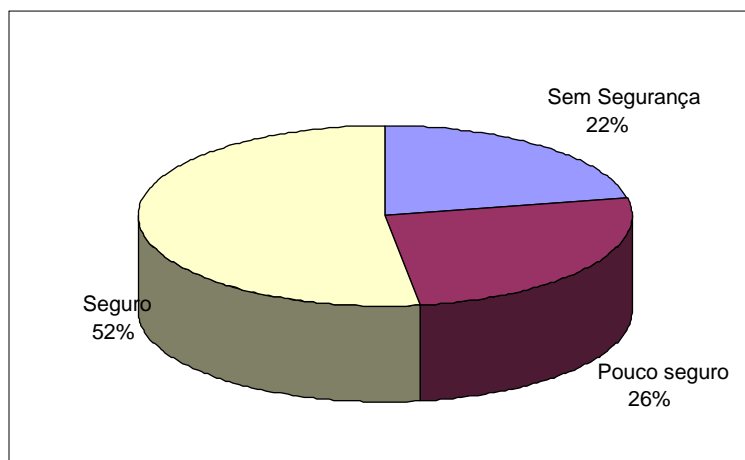


Figura 21: Percepção de segurança dos trabalhadores do Largo Zumbi dos Palmares.

A grande maioria dos usuários (80%) indica a necessidade de melhorias da infraestrutura, o que também é apontado pelos trabalhadores (91%). As principais indicações de melhorias são as colocações de banheiros e lixeiras para ambas as classes dos entrevistados (Figura 22 e Figura 23).

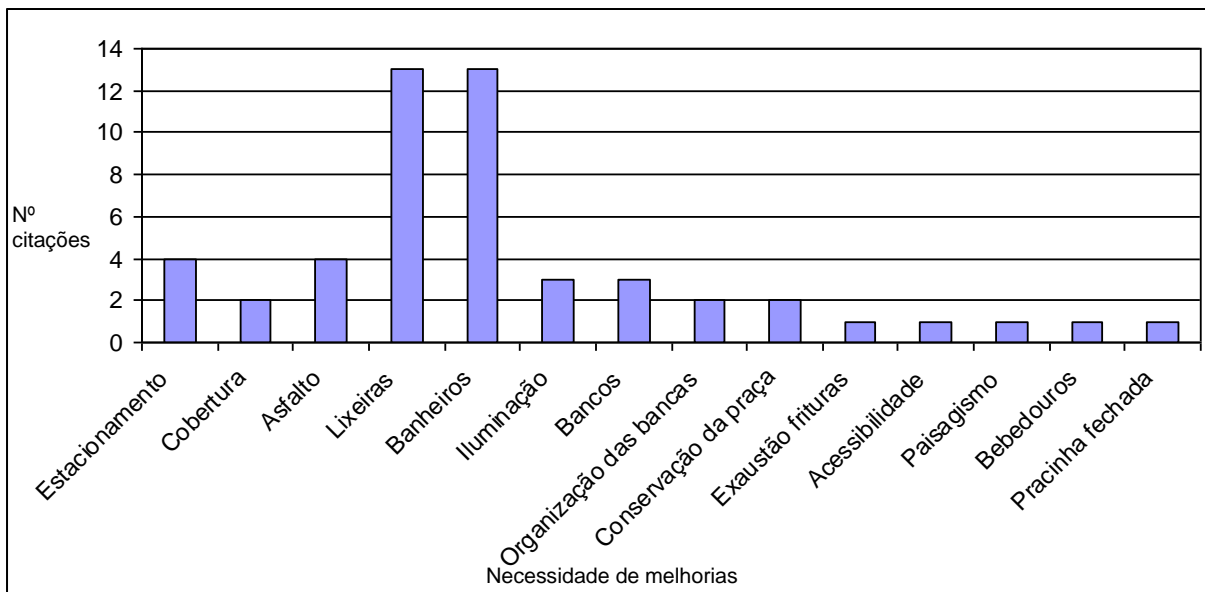


Figura 22: Indicação de melhorias na infraestrutura pelos usuários do Largo Zumbi dos Palmares.

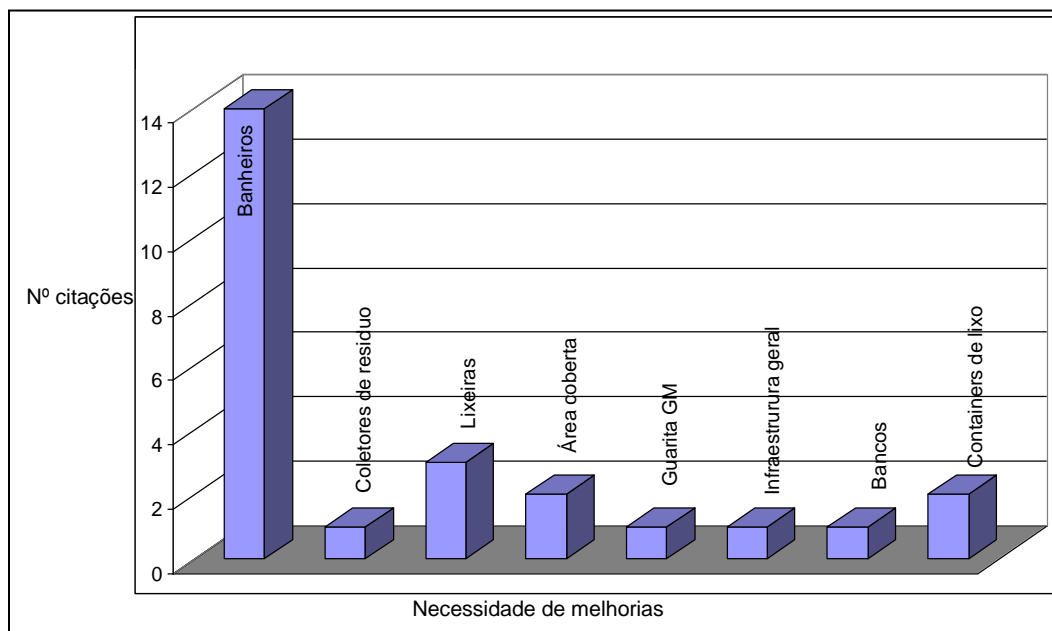


Figura 23: Indicação de melhorias na infraestrutura pelos trabalhadores do Largo Zumbi dos Palmares.

Dentre os trabalhadores, a maioria indica os locais sombreados como de maior conforto térmico (73%), sendo que 11% consideram-se indiferente quanto ao local, conforme Figura 24. Entre os usuários, essa porcentagem de conforto térmico

aumentou para 86%, mantendo a mesma percentagem para a indiferença do local, conforme Figura 25.

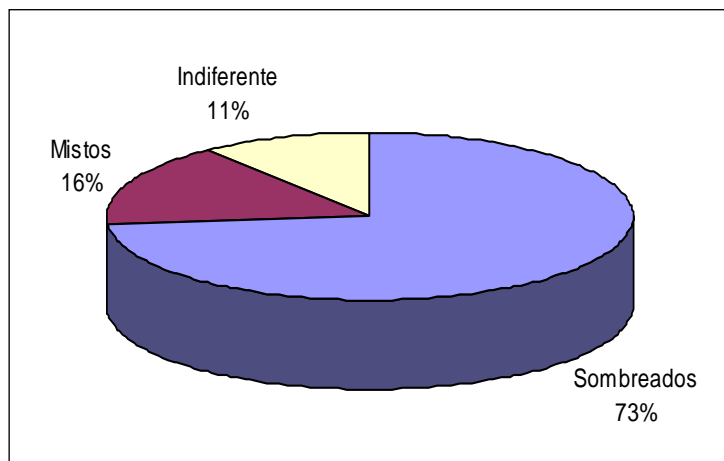


Figura 24: Indicação de locais de conforto térmico para os trabalhadores do Largo Zumbi dos Palmares.

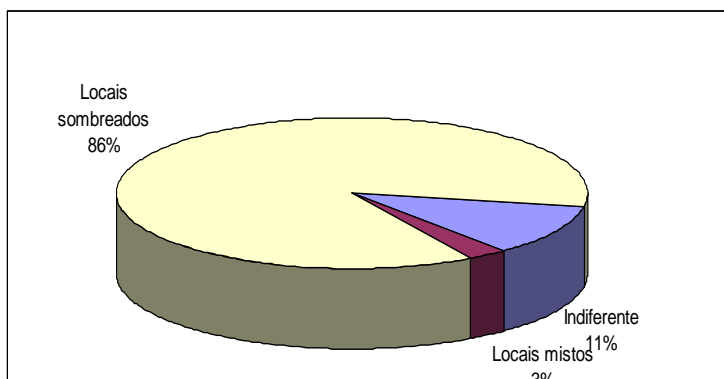


Figura 25: Indicação de locais de conforto térmico para os usuários do Largo Zumbi dos Palmares.

Na percepção da arborização, 72% dos usuários e 52% dos trabalhadores consideram o local pouco arborizado, conforme Figura 26 e Figura 27. Observa-se que 10% dos usuários e 9% dos trabalhadores consideram o local muito arborizado. Esses dados contrastam com a observação efetuada na área, que constatou que o local apresenta nível de arborização extremamente baixo, inclusive servindo de estacionamento nos demais dias e horários da semana.

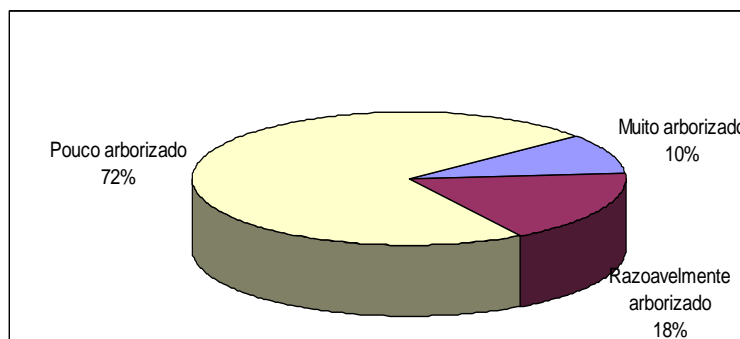


Figura 26: Percepção da arborização dos usuários do Largo Zumbi dos Palmares.

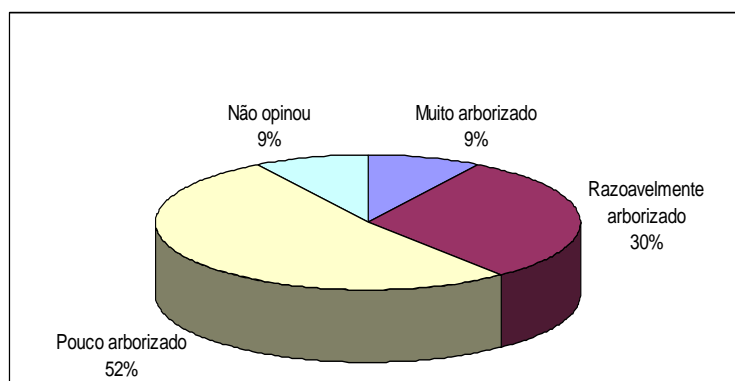


Figura 27: Percepção da arborização dos trabalhadores do Largo Zumbi dos Palmares.

Para os usuários, apenas 29% consideram o ruído no local desagradável, sendo para a grande maioria (42%) indiferente, conforme Figura 28. Para as respostas de ruídos desagradáveis, 77% indicaram a origem como o trânsito, e o restante como origem as pessoas.

O percentual dos trabalhadores que consideram o ruído desagradável cai para 18% (Figura 29), permanecendo a percepção da origem dos ruídos semelhante ao apontado pelos usuários - o trânsito (75%). O restante dos entrevistados não identificou a origem dos ruídos. Cabe salientar que o local é circundado por uma grande avenida de trânsito intenso de ônibus e demais veículos.

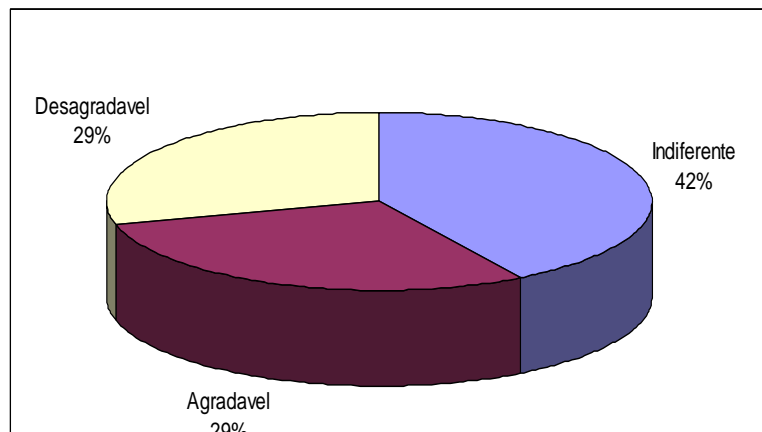


Figura 28: Percepção do ruído pelos usuários do Largo Zumbi dos Palmares.

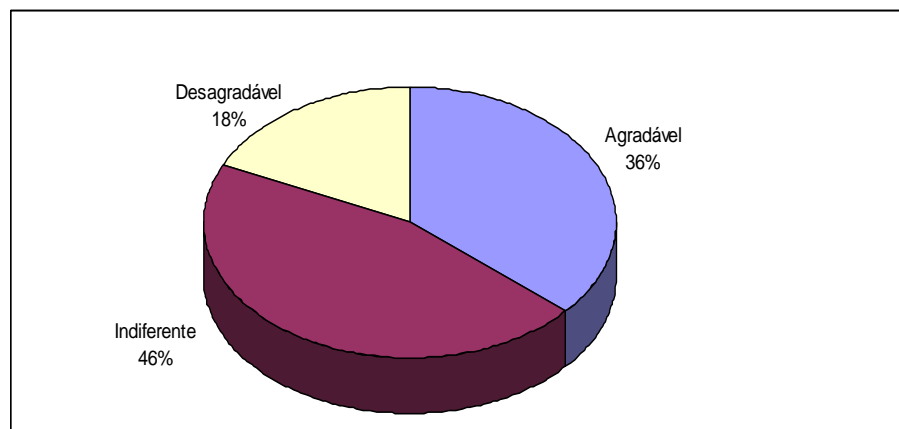


Figura 29: Percepção do ruído pelos trabalhadores do Largo Zumbi dos Palmares.

Na avaliação da disponibilidade de lixeiras, as porcentagens de classificação ruim são bastante significativas (93% para usuários e 81% para trabalhadores, conforme Figuras 30 e 31).

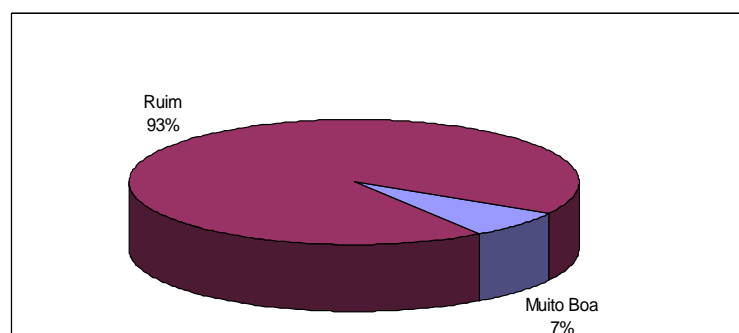


Figura 30: Classificação da disponibilidade de lixeiras pelos usuários do Largo Zumbi dos Palmares.

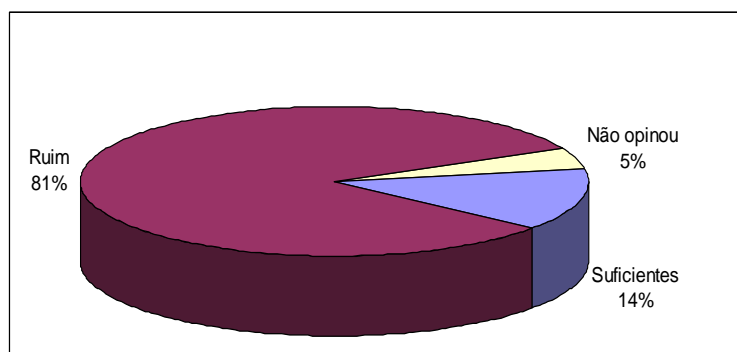


Figura 31: Classificação da disponibilidade de lixeiras pelos trabalhadores do Largo Zumbi dos Palmares.

Do total, 51% dos usuários não percebem a presença de pássaros. Já os trabalhadores percebem em uma porcentagem de 66%. Os pombos e pardais são as espécies mais reconhecidas entre usuários e trabalhadores (Figuras 32 e 33).

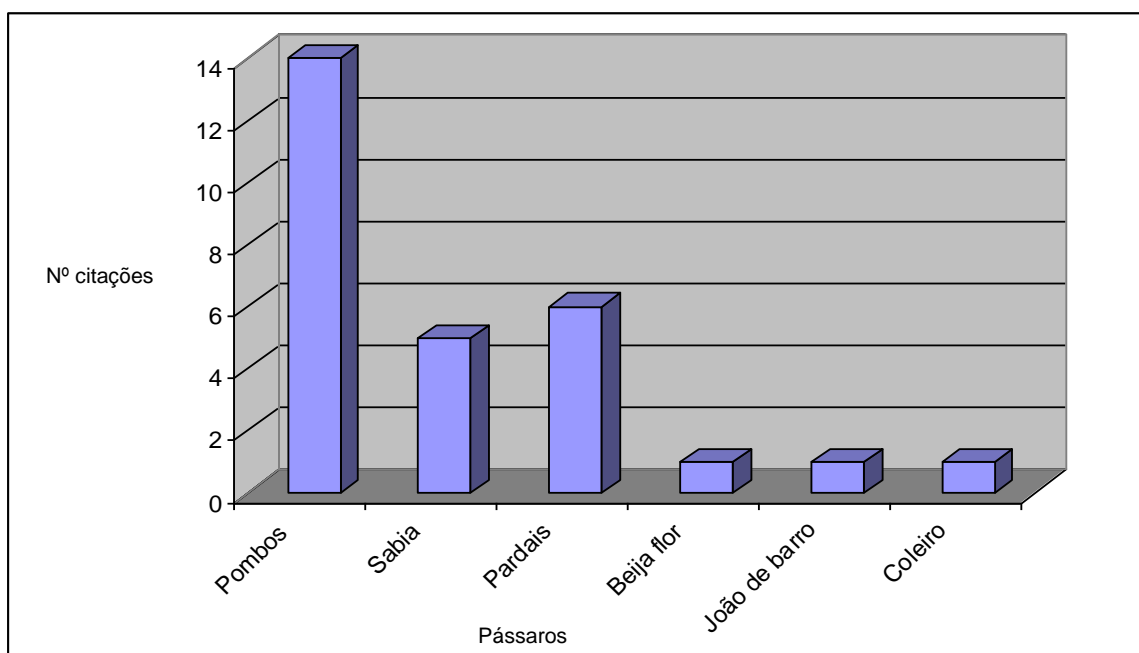


Figura 32: Espécies de pássaros citadas pelos usuários do Largo Zumbi dos Palmares.

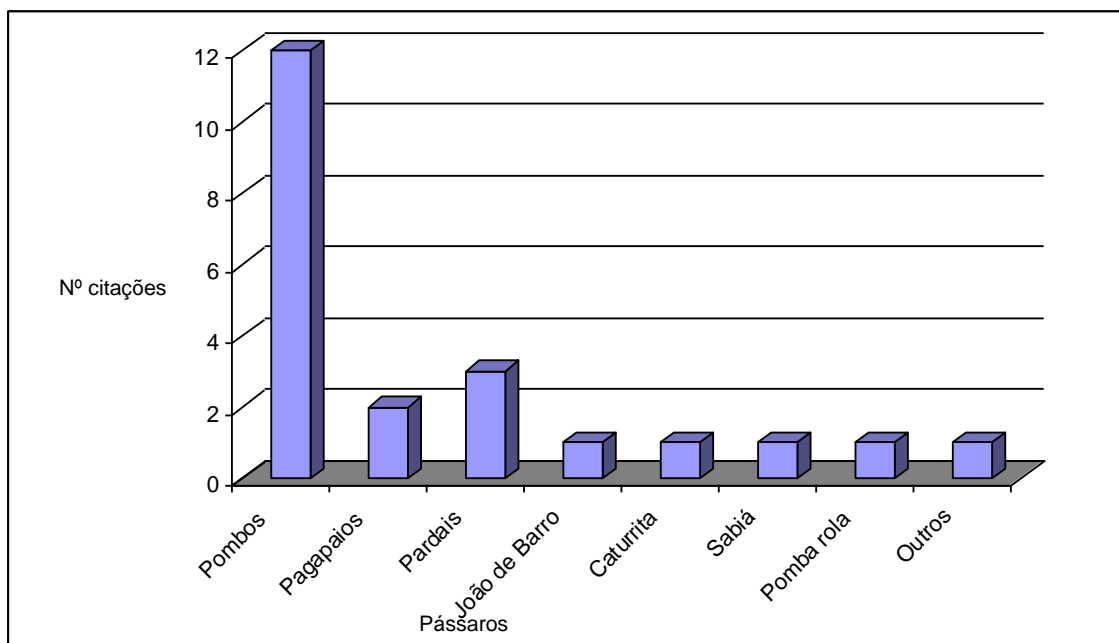


Figura 33: Espécies de pássaros citadas pelos trabalhadores do Largo Zumbi dos Palmares.

4. CONCLUSÃO

Após a análise dos dados coletados, concluiu-se que o Largo Zumbi dos Palmares, a Praça dos Açorianos e Praça General Braga Pinheiro possuem perfis de utilização pública diferentes. A Praça General Braga Pinheiro é utilizada basicamente para recreação, por conta da existência do playground. A Praça dos Açorianos tem seu potencial turístico e de lazer pouco aproveitado, já que hoje serve quase que exclusivamente como local de passagem. É um local de grande importância histórica e cultural da cidade que está sendo subutilizado.

O Largo Zumbi dos Palmares é bastante frequentado devido à existência da Feira Modelo, que ocorre nas terças e sábados e de outros eventos que ocorrem no local, principalmente nos finais de semana. No entanto, quando não é utilizada para eventos, o largo funciona apenas como estacionamento.

Em caráter geral, no que se refere à infraestrutura, a situação é precária nos três locais pesquisados. No Largo Zumbi dos Palmares essa carência de manutenção e investimento também foi observada pelos usuários e trabalhadores do local.

É necessária uma maior atenção pelos órgãos competentes, para que se tenha uma melhor manutenção da estrutura atual, por questões de segurança e bem-estar do cidadão. Também é necessário um projeto de gestão mais adequado às necessidades da população além de uma atuação mais efetiva dos órgãos municipais de assistência social, com o intuito de propiciar uma situação social mais humanizada aos moradores de rua presentes nestes locais.

A revitalização desses espaços tradicionais da cidade, de extrema relevância histórica, cultural, social e ambiental com certeza pode contribuir para a qualidade de vida da população local.

REFERÊNCIAS

FERNANDES, A.C.T.D. *Metodologias de avaliação da qualidade dos espaços públicos*. Dissertação (Mestrado em Engenharia Civil). Universidade do Porto, Porto. 2012.

GOMES, M.A.S. *As praças de Ribeirão Preto-SP: uma contribuição geográfica ao planejamento e à gestão dos espaços públicos*. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia. 2005.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE. *Praça dos Açorianos*. Disponível em: <http://www2.portoalegre.rs.gov.br/vivaocentro/default.php?reg=12&p_secao=118> Acesso em: 15 maio 2014.

SILVA, A.M. da. *Atratividade e dinâmica de apropriação de espaços públicos para o lazer e turismo*. Dissertação (Mestrado em Planejamento Urbano e Regional). Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 2009.